Sistema de classificação de estado físico ASA – Sociedade Americana de Anestesiologia

Sociedade de Anestesiologia do Estado de São Paulo

American Society of Anesthesiologists™

Guideline traduzido pela SAESP - Sociedade de Anestesiologia do Estado de São Paulo, com autorização da ASA – Sociedade Americana de Anestesiologia

2019

Sistema de classificação de estado físico ASA

All rights reserved. © 2020 American Society of Anesthesiologists (ASA). ASA has authorized SAESP to translate this document into the Portuguese language. While ASA has no reason to believe such translation is inaccurate, ASA expressly disclaims responsibility for any such inaccuracy as may exist or any consequence resulting therefrom

Desenvolvido por: Câmara de Delegados / Comitê Executivo ASA
Última alteração: 23 de outubro de 2019 (aprovação original: 15 de outubro de 2014)
Download PDF

O Sistema de classificação de estado físico ASA está em uso há mais de 60 anos. O objetivo da classificação é avaliar e informar as comorbidades médicas pré-anestésicas de um paciente. O sistema de classificação isolado não prevê os riscos perioperatórios, mas usado com outros fatores (por ex., tipo de cirurgia, fragilidade), pode ser útil na predição de riscos perioperatórios.

As definições e os exemplos mostrados na tabela abaixo são diretrizes para o médico. Para melhorar a comunicação e as avaliações em uma instituição específica, os departamentos de anestesiologia podem optar por desenvolver exemplos específicos da instituição para complementar os exemplos aprovados pela ASA.

Os exemplos na tabela a seguir referem-se a pacientes adultos e não são necessariamente aplicáveis a pacientes pediátricos ou obstétricos.

A atribuição de um nível de classificação de estado físico é uma decisão clínica baseada em vários fatores. Embora a classificação do estado físico possa ser determinada inicialmente em vários momentos durante a avaliação pré-operatória do paciente, a atribuição final da classificação do estado físico é feita no dia do procedimento de anestesia realizado pelo anestesiologista, após a avaliação do paciente.

Definições atuais e exemplos aprovados pela ASA

Classificação EF da ASA	Definição	Exemplos para adultos, incluindo, mas não se limitando a:
ASA I	Um paciente normal e saudável	Saudável, não fumante, nenhum ou uso mínimo de álcool
ASA II	Um paciente com doença sistêmica leve	Apenas doenças leves, sem limitações funcionais significativas. Os exemplos incluem (mas não se limitam a): fumante atual, ingesta social de álcool, gravidez, obesidade (30 < IMC < 40), diabetes/hipertensão bem controlada, doença pulmonar leve
ASA III	Um paciente com doença sistêmica grave	Limitações funcionais significativas; uma ou mais doenças moderadas a graves. Os exemplos incluem (mas não se limitam a): diabetes ou hipertensão mal controlada, DPOC, obesidade mórbida (IMC ≥ 40), hepatite ativa, dependência ou abuso de álcool, marca-passo implantado, redução moderada da fração de ejeção, doença renal em estágio terminal submetido a diálise programada regularmente, prematuro com PCA < 60 semanas, histórico (> 3 meses) de IM, AVC, AIT ou DAC/stents.
ASA IV	Um paciente com doença sistêmica grave que é uma ameaça constante à vida	Os exemplos incluem (mas não se limitam a): IM, AVC, AIT ou DAC/stents recentes (< 3 meses), isquemia cardíaca contínua ou disfunção valvar grave, redução grave da fração de ejeção, sepse, coagulação intravascular disseminada, doença renal aguda ou em estágio terminal não submetidos a diálise regularmente programada
ASA V	Um paciente moribundo que não se espera sobreviver sem a operação	Os exemplos incluem (mas não se limitam a): ruptura de aneurisma abdominal/torácico, trauma maciço, sangramento intracraniano com efeito de massa, isquêmico mesentérica devido à doença cardíaca significativa ou disfunção de múltiplos órgãos/sistemas
ASA VI	Um paciente com morte cerebral declarada, cujos órgãos estão sendo removidos para fins de doação	

**A adição de "E" denota cirurgia de emergência: (Uma emergência é definida como*

existente quando o atraso no tratamento do paciente levaria a um aumento significativo na ameaça à vida ou parte do corpo)

Referências

Para obter mais informações sobre o sistema de classificação de estado físico ASA e os exemplos de uso, as publicações a seguir são úteis. Além disso, na seção de referências de cada um dos artigos, podem-se encontrar publicações adicionais sobre o tema.

1. Abouleish AE, Leib ML, Cohen NH. ASA provides examples to each ASA physical status class. *ASA Monitor* 2015; 79:38-9 http://monitor.pubs.asahq.org/article.aspx?articleid=2434536
2. Hurwitz EE, Simon M, Vinta SR, et al. Adding examples to the ASA-Physical Status classification improves correct assignments to patients. *Anesthesiology* 2017; 126:614-22
3. Mayhew D, Mendonca V, Murthy BVS. A review of ASA physical status – historical perspectives and modern developments. Anaesthesia 2019; 74:373-9



Sociedade de Anestesiologia
do Estado de São Paulo

2019